

SEGURANÇA NO TRABALHO EM CANTEIROS DE OBRA NO MUNICÍPIO DE POMBAL

Amanda Maria Felix Badú¹; Raquel Ferreira do Nascimento²; Náthaly Bernardo³; Thomas Mayck Wanderley Melo⁴; Cibelle Guimaraes Severo Silva⁵.

RESUMO: Acidente de trabalho é todo e qualquer acidente que ocorre no local de desenvolvimento das atividades em decorrência da não utilização de equipamentos de proteção, descuido ou falta de informação necessária para o manuseio de certos instrumentos. Os índices relacionados a esses acidentes apresentam-se elevados durante as últimas décadas, evidenciando a importância de enfatizar as formas de prevenção dos mesmos. Nesse contexto, a segurança do trabalho se torna imprescindível e bastante relevante. Esta pode ser entendida como o conjunto de medidas que são adotadas visando minimizar os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho do indivíduo. Os direitos de segurança e proteção em ambiente de trabalho são assegurados pela Constituição Federal. Uma das formas de prevenção dos acidentes se dá pelo uso de equipamentos de proteção (coletivos ou individuais), conhecidos como EPC's (equipamentos de proteção coletivos) e EPI's (equipamentos de proteção individual). Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise comparativa entre quatro obras visitadas no município de Pombal-PB, verificando se as mesmas se apresentam em concordância com a norma NR – 18, que regulamenta a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na Indústria da Construção. Assim como, conscientizar esses trabalhadores a executar suas atividades de forma segura e salubre. Para a realização do estudo foram feitas visitas ao campo, sendo possível identificar as principais características de organização e segurança das obras. Os dados coletados possibilitaram realizar a comparação com a norma supracitada, posteriormente analisada. Observou-se que os canteiros de obra não dispunham de instalações sanitárias, vestiário e local de refeições, espaços necessários à área de vivência dos colaboradores, nem instalações elétricas provisórias com chaves e disjuntores, gerando riscos de segurança aos mesmos. Além disso, não possuíam sistema de proteção contra incêndio, ou qualquer tipo de sinalização de segurança, como previsto na norma. Verificou-se também que a maioria dos colaboradores não faziam uso de EPI's, estando desprovidos de segurança e suscetíveis a acidentes de execução. Por fim, há irregularidade de disposição dos materiais utilizados e dos entulhos gerados, visto que, não são armazenados em local correto, comprometendo o fluxo dos trabalhadores e ocasionando possíveis acidentes. Dessa forma, conclui-se, que as obras visitadas não se encontram de acordo com a NR-18. A solução viável para que ocorra a implementação das medidas previstas na norma é a fiscalização das empresas responsáveis por parte de autoridades na área, bem como da própria obra durante a sua execução e dos colaboradores. Com o intuito de conscientizar esses colaboradores foram realizadas “conversas” quanto os riscos que estavam sujeitos no trabalho. Uma obra onde a segurança é garantida, ocorre aumentada produtividade, da qualidade do produto e melhoradas relações humanas no trabalho.

Palavras Chave: construção civil; segurança; acidentes

¹ Graduanda em Engenharia Civil, discente, amandafelixbadu@hotmail.com

² Graduanda em Engenharia Civil, discente, raquelfn96@hotmail.com

³ Graduanda em Engenharia Civil, discente, nathalybernardo@hotmail.com

⁴ Graduanda em Engenharia Civil, discente, thomasmayck1997@gmail.com

⁵ Engenheira Civil, orientadora, cibelleguimaraes@yahoo.com.br

